



1 **ATA DA 77ª REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA DA AGB.** Goiânia, 15 a 17 de novembro de
2 2002. Aos quinze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dois foi realizada a septuagésima
3 sétima Reunião de Gestão Coletiva da Associação dos Geógrafos Brasileiros, na cidade de
4 Goiânia – GO, com abertura efetuada pelo Presidente da AGB, professor Bernardo Mançano
5 Fernandes, juntamente com o Diretor da AGB Seção Goiânia, professor Sandro Cristiano, o
6 Diretor do Instituto de Estudos Socioambientais da Universidade Federal de Goiás - IESA-UFG -
7 professor Manoel Calaça e pela Pró Reitora de Extensão e Graduação da Universidade Federal
8 de Goiás, representando o Reitor. Participam desta Reunião as Seções Locais da AGB, com seus
9 respectivos delegados e membros: Campinas – Samuel; Belo Horizonte – Adriana e Willian;
10 Catalão – Marcelo e Paulo; Espírito Santo – Elaine e Vanderson; Goiânia – Manoel e Sandro;
11 João Pessoa – Pedro; Niterói – Igor; Presidente Prudente – Augusto e Flávia; Porto Alegre –
12 Viviane; Rio de Janeiro – Jorge; São Paulo – Marisia; Vitória da Conquista - Gaetana. Também
13 estiveram presentes: a professora Lana Cavalcanti (membro da comissão de ensino da AGB), os
14 professores Romoaldo e Egmar do IESA-UFG, estudantes da Universidade Católica de Goiás, do
15 IESA-UFG, e o estudante Uelinton representando a CONEEG - Região Centro-Oeste. As AGB
16 Seções Locais de Bauru, Curitiba e Fortaleza justificaram a ausência. Na abertura da 77ª RGC, o
17 presidente solicitou aos participantes que fizessem um minuto de silêncio à memória do Professor
18 Álvaro José de Souza, falecido no dia 29 de outubro de 2002, lembrando a importante
19 participação deste geógrafo na construção da AGB e da geografia brasileira. Após a leitura foi
20 aprovada a ATA da 76ª RGC, em que a DEN solicita uma mudança na ATA da Assembléia de
21 posse de diretoria no ponto em que o Professor Ruy Moreira foi colocado como representante da
22 Comissão de Relações Internacionais, enquanto o nome aprovado foi o da professora Ana Luíza
23 Coelho Neto. As seções locais da AGB presentes fazem a apresentação do relatório de suas
24 atividades nas quais as Seções Locais de Catalão, Goiânia e Vitória da Conquista se apresentam
25 em fase de reestruturação. As seções locais de Campinas, São Paulo, Rio de Janeiro, Presidente
26 Prudente e Espírito Santo passaram por processos eletivos e apresentam novas diretorias. A AGB
27 Espírito Santo é uma composição dos núcleos de Colatina, Linhares, Cachoeiro do Itapemirim e a
28 antiga seção local Vitória, que criou a Seção Estadual: AGB Espírito Santo, conforme deliberado
29 na Assembléia de Colatina; A AGB Espírito Santo informa que vai sediar o 7º Encontro Nacional
30 de Prática de Ensino de Geografia. Seguem-se as discussões da pauta. Os organizadores do
31 Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia solicitaram a participação da AGB na
32 comissão organizadora. Deliberou-se a indicação dos nomes da comissão de ensino da DEN e
33 sugeriu-se a participação de um membro da CONEEG para compor a referida comissão. Na
34 seguinte pauta, o VI CNG - Congresso Nacional de Geógrafos, a DEN e a AGB Goiânia
35 apresentaram proposta de definição de data para a segunda quinzena do mês de julho com início
36 no meio da semana e duração de quatro dias de Congresso. Deliberou-se o seguinte
37 encaminhamento para discussão nas seções locais com resposta até o dia 15 de dezembro:
38 escolha da data de início do Congresso - dias 18, 21 ou 25 de julho de 2004; as locais deverão
39 trazer para a próxima RGC as propostas de estrutura e tema. Ainda, a elaboração de um
40 documento em função da discussão a respeito do ocorrido no XIII ENG frente à manifestação dos
41 estudantes denominados sem crachá, que terá o seguinte conteúdo: A) mostrar que a AGB é
42 aberta; B) conclamar a participação de todos nas locais; C) apresentar a concepção do VI CNG e
43 seus princípios. Os princípios do VI CNG são: 1- apresentar as tendências da produção
44 geográfica; 2 – divisão das competências, criar comissões científicas; 3 – garantir a pluralidade
45 das correntes teóricas; 4 – construir espaços para elaboração de propostas da AGB; 5 – convidar
46 personalidades de representação nacional e internacional; 6 – proporcionar mostra da produção
47 de referência; 7 – debater a respeito da realidade nacional; 8 – garantir a participação de todos os
48 inscritos em todas as atividades; 9 – não existir atividades que se chocam; 10 – não cobrar pelas
49 atividades, somente a inscrição; 11 – mapear as práticas sociais geográficas de intervenção na



50 sociedade. Definiu-se também que os trabalhos de campos ficaram fora do encontro e a cargo da
51 seção local Goiânia. Na pauta sobre a situação financeira da AGB, o presidente relatou a situação
52 econômica e divulga o valor da dívida herdada pela gestão anterior referente ao XIII Encontro
53 Nacional de Geógrafos e às seções locais, no valor de CR\$ 19.832,00 e um saldo na conta
54 bancária de R\$ 22.021.03. Faz o relato das despesas que a DEN tem com os compromissos
55 assumidos durante a assembléia de eleição e posse da atual gestão, entre outros a publicação da
56 Terra Livre, das despesas mensais da AGB com telefone, secretaria, correio, passagens etc.,
57 apresentando a proposta de refinanciamento e parcelamento da dívida com as empresas
58 credoras, pois senão inviabilizará a AGB. Pedro Viana, delegado da AGB Seção Local de João
59 Pessoa defende o pagamento imediato da dívida devido a situação de estresse de cobrança e
60 responsabilidade da AGB local e dos professores e demais envolvidos no XIII ENG na
61 Universidade Federal de João Pessoa. Quando houve o questionamento feito pela Gaetana da
62 AGB Vitória da Conquista sobre a publicação da Revista Terra Livre e a proposta feita pela AGB
63 Niterói seguida pela AGB Porto Alegre de não publicação da Revista Terra Livre, o presidente diz
64 que não acataria uma decisão da RGC caso decida não publicar a Revista Terra Livre, por ser um
65 compromisso da sua gestão, porque interromper a periodicidade implica em perder a classificação
66 nacional A, conquistada no Sistema de Avaliação de Publicações Qualis da Capes, podendo ser
67 destituído da presidência. Igor, delegado da AGB Niterói solicita que sua fala seja colocada em
68 ata, bem como a colocação do Presidente. “Eu não saí do Rio de Janeiro para cá para ouvir do
69 Presidente que não vai acatar a decisão da RGC. A AGB Niterói protesta. Dessa forma a AGB
70 Niterói na pessoa de seu delegado Igor Jardim em repúdio a atitude do Presidente da AGB, que
71 fere princípios democráticos gerais e estatutários da entidade, se ausenta do processo de votação
72 dessa questão”. Nas propostas de encaminhamento, a DEN propõe entrar em contato com os
73 credores e propor o refinanciamento da dívida mediante a conferência do débito; a AGB-Rio
74 propõe fazer auditoria externa para se fazer um reconhecimento das dívidas e pagar as dívidas
75 após a auditoria; a AGB-Niterói propõe o pagamento das dívidas reconhecidas, mesmo com
76 atraso da publicação da Terra Livre; a AGB-Espírito Santo propõe dividir o financiamento da
77 publicação da Terra Livre entre as locais caso o dinheiro reservado para isso vá para o
78 pagamento da dívida. Na votação para pagamento da dívida sem auditoria ou pagamento
79 precedido de auditoria, votam pelo pagamento precedido de auditoria, as seções locais de Niterói
80 e Rio de Janeiro; votam pelo pagamento sem auditoria as seções locais de Goiânia, João Pessoa,
81 São Paulo, Campinas, Belo Horizonte, Porto Alegre, Presidente Prudente, Catalão, Vitória e a
82 DEN. Por fim foi deliberado que a DEN tem autonomia para tomar decisões referentes ao
83 refinanciamento para o pagamento da dívida. É seguida a pauta do “Fala Professor” com a
84 deliberação de sua realização em Ijuí-RS, em julho de 2003, condicionado que a data do Fala
85 Professor não coincida com a data do Encontro Nacional de Estudantes - ENEG. Na
86 impossibilidade de se realizar o Fala Professor em Ijuí na data condicionada o Encontro deverá se
87 realizar em Presidente Prudente/SP e como 3ª opção em São Paulo/SP. Até o dia 20 de fevereiro
88 de 2003 a DEN deverá receber as propostas de estruturas do Fala Professor. As seções locais de
89 Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre, Presidente Prudente e São Paulo farão parte da comissão
90 organizadora. As Seções Locais de Niterói e Rio de Janeiro ficam a confirmar se participam. Em
91 seguida é colocada em pauta a representação da AGB na UGI. O atual Comitê Brasileiro na UGI
92 está se desfazendo por acreditar que o representante brasileiro deva ser a AGB. Em Assembléia
93 Geral na XIII Encontro Nacional de Geógrafo foi eleita a Profa. Dra. Ana Luiza Coelho Neto. O
94 Comitê Brasileiro na UGI é formado por três membros da AGB, representados pela Comissão de
95 Relações Internacionais da AGB (Ana Luiza UFRJ – Titular; Roberto Verdum UFRGS – suplente e
96 o presidente da AGB), mais 1 membro do IBGE, 1 membro da ANPEGE, 1 do CNPq e 1 da
97 CAPES. Aprovou-se a Comissão de Relações Internacionais e sua participação no Comitê
98 Brasileiro da UGI. Neste ponto, Pedro Viana solicita abrir um espaço na pauta para



99 esclarecimentos do Presidente da AGB em relação ao seu pronunciamento a respeito de não
100 acatar a decisão da RGC, caso definisse pela não publicação da Terra Livre. Bernardo
101 argumentou que assumiu a gestão com a proposta de fazer o V Fala Professor, o VI Congresso e
102 manter a publicação da Terra Livre entre outros compromissos. Vou acatar todas as decisões da
103 RGC neste sentido, o de construir a AGB e não para destruir. Igor destaca que as noções de
104 construir e destruir podem ser diferentes para cada um; Bernardo explica que compreende
105 construção como realização de todos os compromissos assumidos pela AGB. E as posturas
106 destrutivas são aquelas que emperram o processo como por exemplo: “precisamos discutir a cor
107 da caneta usada no Fala Professor”. Igor responde que acha ofensivo dizer que tem gente
108 querendo discutir a cor da caneta. E não acredita que tem alguém na RGC querendo destruir a
109 AGB. Também Jorge afirma que essas preocupações que o Igor coloca revelam o risco que
110 declarações deste tipo. Muitas vezes as discussões aparecem com generalizações deste tipo. Se
111 é fato que se levanta qualquer suspeita por alguma local que se faça a acusação objetivamente,
112 que demonstre que pode se levar a um emperramento da entidade. Pedro concorda que em parte
113 o Igor tem razão, quanto ao uso da palavra, quando disse sobre a discussão dos detalhes, sobre a
114 cor da caneta, isso pode ofender, mas que fazer encaminhamentos para discutir detalhes, não
115 destrói, mas emperra.. Bernardo salienta que retira sua fala do dia anterior. “Sei que todos os
116 presentes estão aqui para construir a AGB, tanto é que chegamos a um consenso”. Calaça
117 destaca que a atitude de ontem ficou parecendo intimidação, e não é isso: “você só foi impetuoso.
118 E eu fiquei feliz agora em ouvir essa sua fala”. Passou-se para a pauta seguinte: Forum Social
119 Mundial e deliberou-se que as locais deverão fazer uma participação em conjunto. Haverá um
120 estande da AGB, que também poderá ser utilizada pelo CONEEG. Segue a RGC com deliberação
121 para a realização da 78ª RGC nos dias 7, 8 e 9 de março em Campinas/SP, com apresentação
122 de pauta detalhada com antecedência. Na pauta seguinte, colocou-se a acusação feita ao
123 segundo tesoureiro da DEN, de não apresentar o extrato bancário de um evento realizado pelos
124 estudantes, do qual era tesoureiro. Deliberou-se que a CONEEG deverá encaminhar uma
125 solicitação formal de apresentação dos estratos bancários para o João Roque e esperaremos a
126 sua resposta para a AGB dar um encaminhamento. Pedro coloca um protesto pelo
127 encaminhamento dado. Todos os documentos apresentados pelos estudantes, inclusive a ATA,
128 não cita o nome do João Roque e ainda diz que a prestação de contas está concluída. Pedro e
129 Uelinton ficaram com os documentos e responsáveis para tratarem da questão. Seguindo a pauta,
130 passou-se a discutir o Exame Nacional de Cursos do Ministério da Educação. Bernardo informou
131 que recebeu ofício do MEC solicitando a indicação de cinco nomes para participar da comissão de
132 avaliação dos cursos de Geografia, observando os seguintes critérios, participação regional e de
133 universidades públicas e privadas. Informa que consultou todos os membros da DEN e que houve
134 unanimidade para a indicação dos seguintes nomes: Região Norte - Genylton Rocha, Nordeste -
135 Denise Elias, Centro-Oeste - Lana Cavalcanti, Sudeste – Marísia Buitoni, Sul a Helena Callai..
136 Pela impossibilidade de se contactar o Genilton indicou-se em substituição o Carlos Augusto
137 Amorim Cardoso. O CONFEA que se propôs a indicar os mesmos nomes que a AGB, recusou os
138 professores que não são filiados ao CREA, sendo indicado por eles os seguintes professores Dora
139 Maria Cardoso Nascimento e Jorge Xavier da Silva, sendo aceitos pelo MEC os seguintes
140 professores: Lana, Helena e Jorge, tendo o Eliseu Savério Spósito indicado pelo MEC. A 77ª REG
141 deliberou contra a indicação feita para a comissão de exame nacional de curso solicitado pelo
142 MEC e pela retirada dos nomes encaminhados pela Diretoria Executiva Nacional. Pois, segundo
143 as discussões realizadas pelos delegados, a AGB se opõe a indicação da comissão do exame
144 nacional de curso solicitado pelo MEC. Conforme oposição ao MEC deliberada na assembléia
145 anterior em João Pessoa. Votaram para que o presidente envie ofício ao MEC, revogando as
146 indicações: seção local de Goiânia, Belo Horizonte, Catalão, Porto Alegre, Campinas, Presidente
147 Prudente, Rio de Janeiro e Niterói. A seção local de São Paulo se absteve e a seção João Pessoa



148 estava ausente. A AGB Diretoria Executiva Nacional votou pelas indicações. O presidente da
149 DEN, acatou a decisão da RGC, mas afirmou que registrará no ofício que esta é uma decisão da
150 RGC e não da DEN. Na seguinte pauta deliberou-se que a AGB DEN vai convocar as seções
151 locais para indicarem nomes para a Comissão Estatuinte, que deverão ser apresentados até a 78
152 RGC, e a AGB Belo Horizonte vai fomentar a discussão na interseções. Ao final da Reunião
153 deliberou-se que o Professor Marcelo, o qual encaminhou uma carta com proposta de um
154 seminário (InformAÇÃO – CapacitAÇÃO – TransformAÇÃO. Os geógrafos formulam estratégias
155 de mudança da realidade brasileira?) em 2003, como contribuição da AGB para este importante
156 momento histórico do Brasil. Deliberou-se que ele será convidado a participar da próxima RGC em
157 Campinas. Finalizando com encaminhamento, a DEN deverá divulgar e encaminhar junto às
158 seções locais quais os números da Revista Terra Livre existente no estoque da sede nacional
159 para venda em consignação nas locais. E às treze horas dos dezessete dias do ano de dois mil e
160 dois eu, Regiane Sakihara, Primeira Secretária da Associação dos Geógrafos Brasileiros-Diretoria
161 Executiva Nacional, gestão 2002-2004, lavrei esta ATA.

162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182